
INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
BRASIL**

DEZEMBRO / 02

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Chefe do Departamento de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores :
Sílvio Sales

Editoração :
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

Comentários

A produção industrial em dezembro passado apresentou queda de 1,8% frente ao mês de novembro, já descontadas as influências sazonais, e crescimento nas demais comparações. Em relação a dezembro de 2001 o aumento ficou em 5,5% e a taxa acumulada para 2002 foi de 2,4%. Em bases trimestrais, o período outubro dezembro do ano passado também mostrou resultados positivos, tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior (2,2%, na série com ajuste sazonal), como frente ao quarto trimestre de 2001 (6,4%).

A queda verificada na passagem de novembro para dezembro interrompe uma seqüência de seis meses de crescimento neste tipo de comparação e atinge a maioria (18) dos 20 ramos pesquisados e todas as quatro categorias de uso. Entre os ramos industriais, vale mencionar os desempenhos de extrativa mineral (-7,0%), minerais não metálicos (-4,6%) e mecânica (-4,5%). O setor extrativo mineral foi influenciado, nos últimos dois meses, pelas paradas programadas para manutenção em campos de petróleo e gás natural. A indústria mecânica reduz o patamar de produção após crescer nos seis meses anteriores, período em que acumulou taxa de 17,0%. Em minerais não metálicos, a queda em dezembro se dá após quatro meses de aumento do nível de produção, período em que essa indústria cresceu 6,1%. Nos índices por categorias de uso, a principal queda é a de bens de capital (-8,5%), que em dezembro registra seu menor nível de produção no ano, vindo a seguir bens de consumo duráveis (-1,5%), semiduráveis e não duráveis (-1,4%) e bens intermediários (-0,7%).

Em relação a dezembro de 2001, o indicador geral da indústria mostrou crescimento de 5,5%, mantendo uma seqüência de sete meses de taxas positivas. Doze dos vinte ramos pesquisados assinalaram aumento de produção, sendo que os maiores impactos positivos, por ordem de importância, vieram de: metalúrgica (16,4%), mecânica (18,6%), material de transporte (16,7%) e produtos alimentares (4,9%). Nestes ramos, os itens que mais se destacaram foram, respectivamente: chapas de aço inoxidáveis e bobinas e chapas a frio; rolamentos e equipamentos de ar condicionado

central; automóveis e vagões ferroviários; suco de laranja e óleo de soja, em bruto.

Entre as categorias de uso, ainda no confronto com dezembro de 2001, o segmento de bens de consumo duráveis obteve a taxa mais elevada (8,8%), apoiado principalmente no aumento da produção de automóveis ((15,4%), embora a fabricação de motocicletas (23,4%) e de eletrodomésticos (6,1%) tenha também evoluído positivamente. A produção de bens intermediários mostrou expansão de 7,4% na comparação com dezembro de 2001, impulsionada sobretudo pelos 9,7% de crescimento na área de insumos industriais elaborados, onde destacaram-se os produtos siderúrgicos. Vale notar que, neste mês, a contribuição do setor de extração de petróleo e gás natural foi negativa, uma vez registrou queda de 5,5%. Embora os setores mais associados às exportações e à agroindústria permaneçam como os de maior dinamismo entre os bens intermediários, segmentos tipicamente associados ao comportamento da demanda interna, como a fabricação de insumos para construção civil (5,0%) e embalagens (1,2%), mantêm neste mês resultados positivos.

A produção de bens de capital em dezembro de 2002 superou em apenas 0,5% a de igual mês do ano anterior e foi influenciada positivamente pelo crescimento de bens de capital para fins industriais (29,3%) e para o setor de transporte (24,2%). O subsetor de bens de capital para a agricultura teve queda de 0,3%. As principais pressões negativas continuam sendo dadas pela quedas em equipamentos para energia elétrica (-30,1%) e para construção (-5,1%). A produção de bens de consumo semi e não duráveis também mostrou ligeiro crescimento (0,5%) e foi favorecida pelos resultados de semiduráveis (0,7%) e alimentos e bebidas para consumo doméstico (4,5%). Pressionaram negativamente as quedas na fabricação de carburantes (-3,9%) e de produtos farmacêuticos (-16,6%).

Os índices de médias móveis trimestrais (tabela 2 e gráficos) mostram que o patamar de produção para o total da indústria se manteve estável entre dezembro e novembro passados, o mesmo ocorrendo entre os segmentos de bens intermediários e de bens semiduráveis e não duráveis. A produção de bens de capital mostrou um recuo de 0,8%, enquanto o setor de bens de consumo durável sustentou a trajetória de crescimento com taxa de 1,4%.

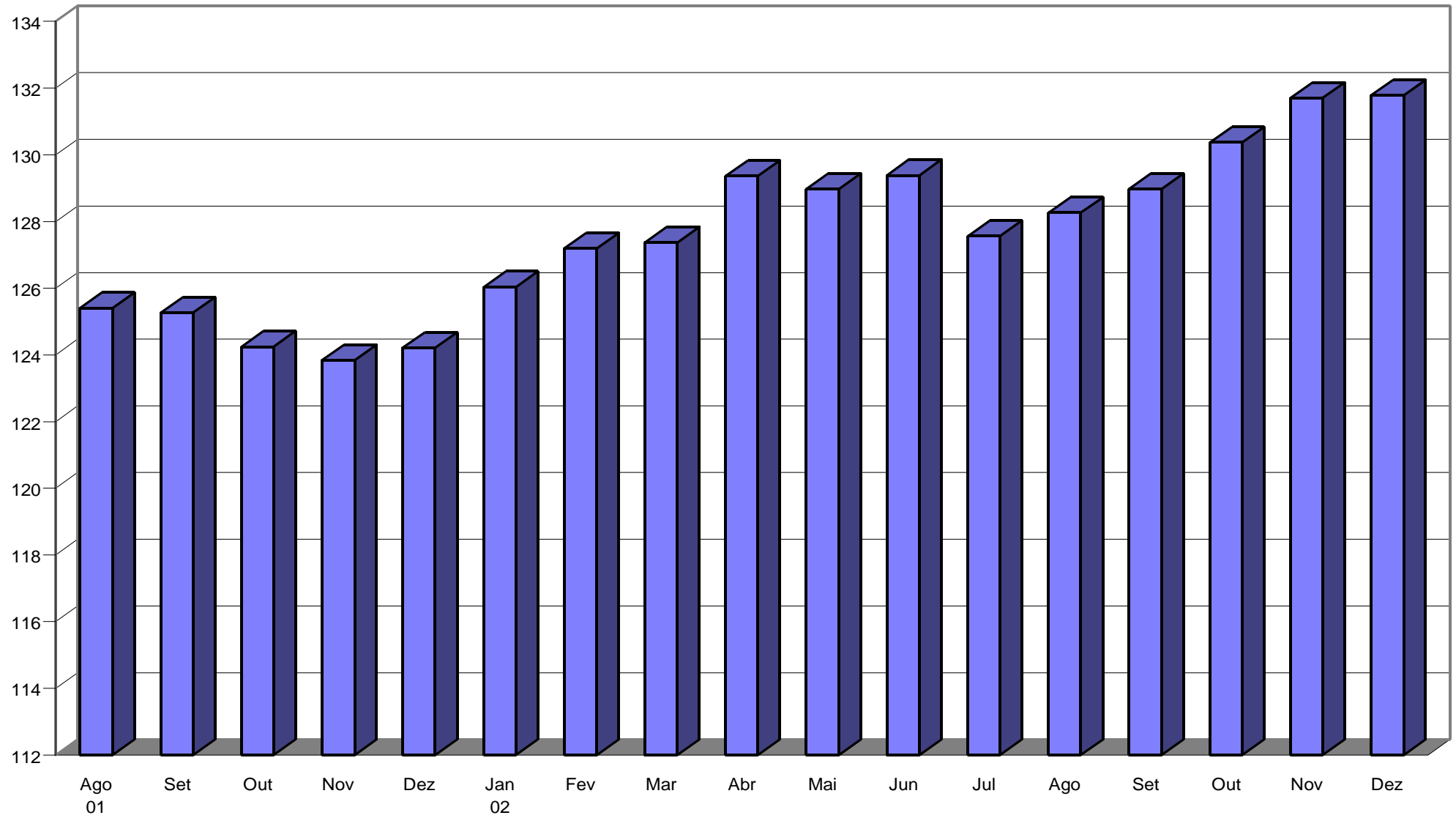
O resultado final para o ano de 2002, crescimento de 2,4%, reflete o aumento de produção em 13 ramos industriais. A extrativa mineral, com acréscimo de 10,7%, é o ramo de maior impacto sobre o desempenho global, vindo a seguir: mecânica (8,7%), produtos alimentares (4,2%) e metalúrgica (3,3%). Vale citar, pela sua magnitude, o crescimento obtido pela indústria do fumo (22,8%). As quedas que mais pressionaram a taxa global foram as de material elétrico e de comunicações (-11,8%) e vestuário e calçados (-2,1%).

Os índices por categorias de uso confirmam a liderança dos bens intermediários no desempenho industrial em 2002. Apoiada no crescimento da extração de petróleo e gás e em setores mais articulados à agroindústria e às exportações, a produção de bens intermediários aumentou 3,1%. Também acima da média industrial, os bens de consumo duráveis registraram aumento de 2,8%, tendo como destaques o comportamento positivo de eletrodomésticos (4,9%) e motocicletas (14,6%). Mais dependente da evolução da massa salarial, a produção de bens de consumo semi e não duráveis registrou taxa de 0,2%, graças sobretudo ao crescimento no subsetor de alimentos e bebidas para consumo doméstico (2,8%), onde destacaram-se itens com presença importante no comércio exterior, como suco de laranja e aves abatidas. A produção de semiduráveis (confeções e calçados) foi 3,4% menor que em 2001.

Os indicadores semestrais mostram que o índice de 2,4% para o ano de 2002 é decorrente dos 4,7% de expansão registrados para o segundo semestre, relativamente a igual período de 2001, uma vez que no primeiro semestre o crescimento foi praticamente nulo (-0,1%). Esse movimento é igualmente observado nos bens intermediários (acrécimo de 0,2% no primeiro semestre e de 6,0% no segundo) e nos bens de consumo duráveis (de -5,3% para 11,4%). A produção de bens de capital e de bens de consumo semi e não duráveis perdeu ritmo entre os dois semestres. No primeiro caso as taxas foram de -0,9% e -1,2% e, no segundo, de 0,4% e -0,1%, respectivamente. Essa perda de dinamismo pode estar relacionada, no caso de bens de capital, às incertezas que marcaram o segundo semestre e, nos bens de consumo não duráveis, à evolução da massa salarial.

Como dito anteriormente, o setor de bens intermediários é o mais influenciado pelos fatores que sustentaram o ritmo industrial ao longo de 2002 (ampliação da produção de petróleo e gás; desempenho favorável das exportações e aumento da atividade agroindustrial). No caso de bens de consumo duráveis, observa-se uma significativa recuperação no subsetor automobilístico, cujo resultado anual mostra uma queda de 3,3%, mas que, ao longo do ano, saiu de uma redução de 12,5% no primeiro semestre, para um acréscimo de 7,9% no segundo. Esse movimento esteve relacionado principalmente ao aumento das vendas internas que, num contexto de juros elevados e redução da massa salarial, teriam sido influenciadas pelo pagamento do FGTS e pela migração de aplicações em ativos financeiros para a compra de bens duráveis de alto valor (automóveis) e para a aquisição de imóveis. A reação observada nos últimos meses do ano passado nos índices de insumos típicos para a construção civil reforça essa hipótese.

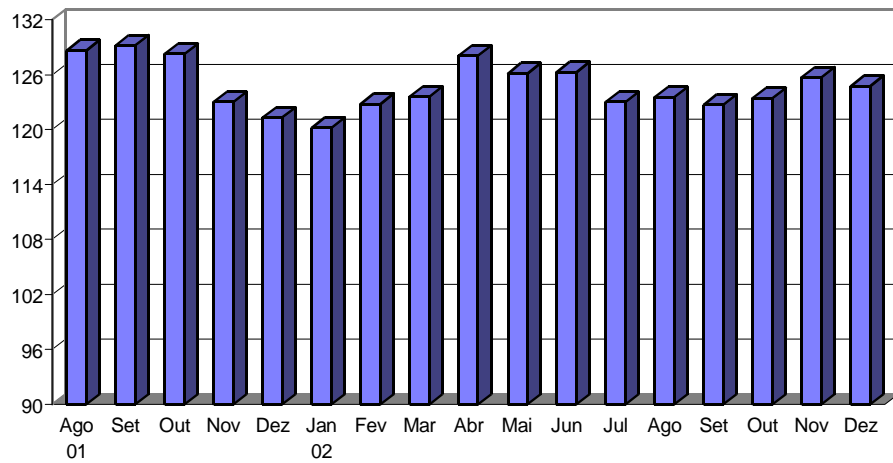
Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2002



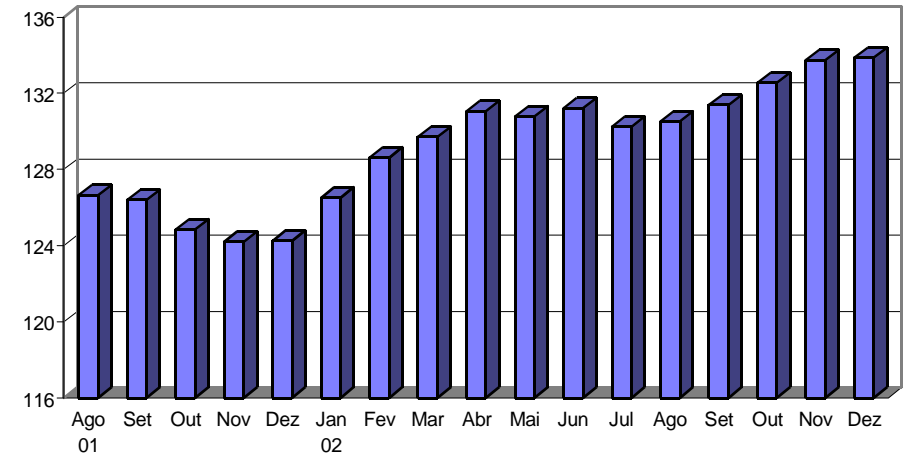
Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria
* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2002

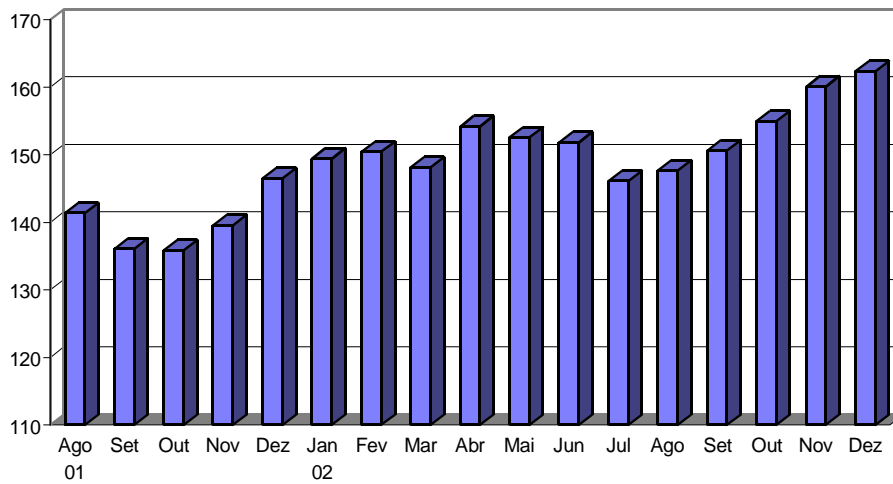
Bens de Capital



Bens Intermediários



Bens de Consumo Duráveis



Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis

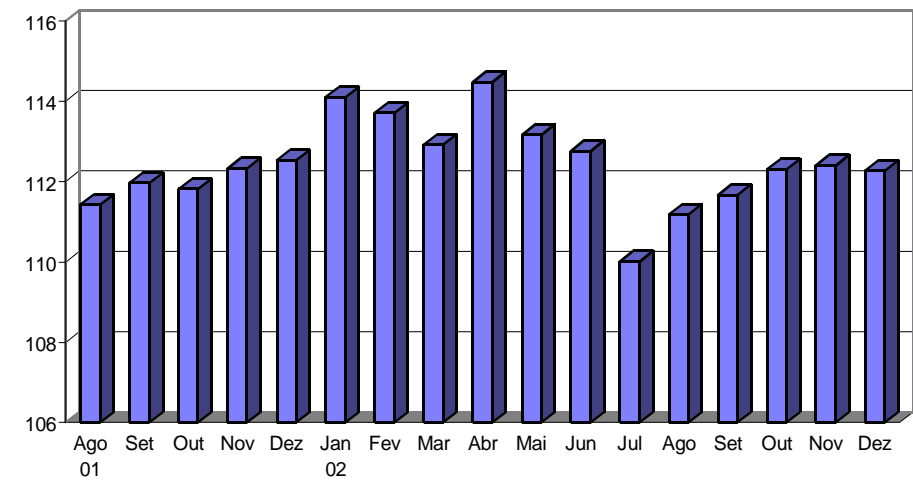


TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - DEZEMBRO / 2002

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-8,5	0,5	-1,1	-1,1
BENS INTERMEDIARIOS	-0,7	7,4	3,1	3,1
BENS DE CONSUMO	-1,5	2,1	0,7	0,7
DURAVEL	-1,5	8,8	2,8	2,8
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	-1,4	0,5	0,2	0,2
INDÚSTRIA GERAL	-1,8	5,5	2,4	2,4

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
ÍNDICES MENSAIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 2001-2002

ANO / MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	
2001 Ago	128,64	126,66	141,37	111,43	125,41
Set	129,19	126,39	136,10	111,96	125,26
Out	128,29	124,84	135,87	111,82	124,25
Nov	123,03	124,20	139,55	112,33	123,84
Dez	121,30	124,25	146,54	112,53	124,21
2002 Jan	120,21	126,53	149,44	114,10	126,03
Fev	122,81	128,62	150,45	113,71	127,19
Mar	123,61	129,71	148,14	112,92	127,37
Abr	128,10	131,07	154,24	114,48	129,36
Mai	126,14	130,79	152,60	113,16	128,97
Jun	126,28	131,23	151,84	112,76	129,39
Jul	123,03	130,25	146,12	110,02	127,57
Ago	123,56	130,53	147,68	111,19	128,26
Set	122,75	131,39	150,65	111,67	128,98
Out	123,41	132,55	155,01	112,31	130,37
Nov	125,73	133,74	160,11	112,40	131,71
Dez	124,76	133,87	162,36	112,27	131,78

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 *Série com ajuste sazonal

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
INDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - DEZEMBRO 2002

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL....	1.13	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS...	-0.03	!Postes de concreto !Cimento de alto-forno
METALURGICA.....	0.39	!Ferro e aço fundido em formas e peças !Arame de aço comum
MECANICA.....	0.80	!Tratores agricolas, de 100 HP ou mais !Equipamentos de ar condicionado central
MAT. ELETRICO E COM..	-0.91	!Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço !Maquinas sincronas, de 50 a menos de 375 KVA
MAT. DE TRANSPORTE...	0.10	!Vagões de carga, de passageiros e tanques !Motocicletas até 125 cm3 de cilindradas
MADEIRA.....	-0.03	!Tabuas !Madeira compensada
MOBILIARIO.....	0.01	!Poltronas e sofas de madeira, de uso residencial !Armarios de madeira, p/copa e cozinha, não-modulados
PAPEL E PAPELÃO.....	0.06	!Celulose de todos os tipos !Caixas de papelão corrugado
BORRACHA.....	0.05	!Pneumaticos p/automoveis !Pneumaticos p/caminhões e onibus
COUROS E PELES.....	-0.01	!Cortes de couro p/calçados !Couros e peles de bovinos, salgados
QUIMICA.....	0.27	!Oleo diesel !Fertilizantes compostos NPK
FARMACEUTICA.....	0.03	!Soros e vacinas p/fins veterinarios !Psicolépticos
PERF., SABÕES, VELAS.	0.02	!Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos !Sabonetes
PROD. MAT. PLASTICAS.	-0.03	!Sacos e sacolas de matl. plastico !Placas, chapas de matl. plast. lamin. p/revest. - excl. piso
TEXTIL.....	-0.03	!Algodão em pluma !Tecidos de malha
VEST., CALÇ., ART. TEC..	-0.06	!Camisetas !Calças compridas
PROD. ALIMENTARES....	0.48	!Açucar cristal !Suco e concentrado de laranja
BEBIDAS.....	0.00	!Aguardente de cereais e de outros destilados !Refrigerantes
FUMO.....	0.12	!Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDUSTRIA GERAL.....	2.36	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	143,90	134,38	118,76	108,83	104,63	105,53	101,85	102,10	102,36	100,89	101,43	102,36	
EXTRATIVA MINERAL	211,28	195,69	193,44	122,30	104,44	95,99	112,95	112,16	110,67	110,31	110,92	110,67	
IND. TRANSFORMAÇÃO	138,61	129,57	112,91	107,42	104,65	106,95	100,57	100,94	101,38	99,79	100,31	101,38	
MIN. NÃO-METALICOS	122,04	119,19	106,74	103,80	105,91	100,63	98,52	99,17	99,28	98,19	99,01	99,28	
METALURGICA	146,92	139,96	133,12	110,51	112,10	116,37	101,31	102,25	103,30	100,38	101,74	103,30	
MECANICA	162,41	157,71	129,42	119,99	120,09	118,56	106,74	107,96	108,71	104,58	106,75	108,71	
MAT. ELETRICO E COM	122,55	121,24	103,01	91,05	83,99	97,16	88,00	87,62	88,25	88,93	87,52	88,25	
MAT. DE TRANSPORTE	177,48	165,52	131,60	120,66	115,01	116,65	98,92	100,24	101,22	98,01	99,25	101,22	
MADEIRA	115,34	110,29	97,25	100,22	97,63	98,96	97,66	97,66	97,76	98,28	97,76	97,76	
MOBILIARIO	146,46	140,01	125,56	102,83	95,74	97,42	101,43	100,81	100,51	100,50	100,17	100,51	
PAPEL E PAPELÃO	135,45	133,45	127,90	105,56	104,94	104,31	101,51	101,83	102,03	101,03	101,52	102,03	
BORRACHA	134,42	129,34	120,36	110,48	116,22	130,68	99,93	101,27	103,13	98,58	100,47	103,13	
COUROS E PELES	61,47	60,48	50,82	102,73	101,50	105,25	94,81	95,43	96,12	95,00	95,37	96,12	
QUIMICA	147,25	132,17	118,90	104,88	103,56	102,90	101,20	101,41	101,52	100,50	100,71	101,52	
FARMACEUTICA	128,85	122,23	104,12	104,25	94,69	83,36	104,60	103,61	101,82	105,41	105,18	101,82	
PERF., SABÕES, VELAS	163,69	158,23	135,10	114,55	116,48	114,38	99,87	101,34	102,27	97,29	99,74	102,27	
PROD. MAT. PLASTICAS	117,34	112,45	98,09	107,85	104,52	104,38	97,51	98,15	98,60	96,55	97,50	98,60	
TEXTIL	81,06	79,66	65,11	98,54	100,77	104,73	98,69	98,88	99,27	97,76	98,25	99,27	
VEST., CALÇ., ART. TEC	87,29	88,31	64,60	95,90	96,10	98,16	98,12	97,91	97,92	96,68	97,32	97,92	
PROD. ALIMENTARES	163,58	137,90	119,70	108,93	99,37	104,87	104,67	104,14	104,20	103,94	103,34	104,20	
BEBIDAS	136,33	135,33	128,69	109,78	108,13	98,53	99,56	100,42	100,24	99,16	100,24	100,24	
FUMO	23,77	23,62	21,42	100,09	102,11	92,20	124,04	123,53	122,83	122,91	123,11	122,83	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	133,88	127,76	105,18	102,30	105,25	100,54	98,22	98,83	98,95	98,31	98,73	98,95	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	128,15	123,26	101,63	99,93	103,31	95,34	95,95	96,59	96,50	96,37	96,77	96,50	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	157,46	146,25	119,77	111,11	112,58	124,17	106,58	107,09	108,10	105,60	106,00	108,10	
BENS INTERMEDIARIOS	142,69	133,20	121,67	109,88	106,81	107,43	102,36	102,75	103,10	101,10	101,98	103,10	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	57,54	63,45	56,69	92,35	89,91	103,55	108,84	106,74	106,48	105,98	105,54	106,48	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	192,47	131,69	98,64	115,82	91,85	102,14	107,30	105,71	105,48	107,71	105,05	105,48	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	79,94	77,14	73,47	107,74	106,06	106,24	105,77	105,79	105,82	104,12	104,97	105,82	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	131,40	125,68	113,63	106,47	107,14	109,72	99,21	99,91	100,62	98,07	99,21	100,62	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	234,33	215,02	213,23	124,63	104,12	94,51	114,95	113,93	112,12	112,07	112,60	112,12	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	146,80	138,80	130,17	102,93	108,64	99,66	103,03	103,52	103,20	102,81	103,14	103,20	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	128,81	122,65	124,40	120,69	120,40	182,31	104,52	105,84	109,86	102,00	104,10	109,86	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	136,94	131,40	109,98	112,37	113,64	117,41	95,70	97,10	98,31	94,48	96,29	98,31	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CONSUMO	139,05	130,77	111,18	106,31	98,74	102,09	100,80	100,59	100,71	100,35	100,08	100,71	
DURAVEIS (1/3)	181,65	175,48	134,16	117,48	109,04	108,77	101,59	102,31	102,76	99,04	100,50	102,76	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	150,46	150,40	114,59	108,34	102,68	103,66	103,92	103,79	103,78	99,68	101,30	103,78	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	196,38	178,33	143,26	134,96	115,56	115,35	93,77	95,51	96,70	93,33	94,46	96,70	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	473,73	454,49	318,17	123,63	125,50	118,43	111,74	113,06	113,41	110,68	112,25	113,41	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	130,36	121,65	106,49	103,51	96,06	100,50	100,58	100,12	100,15	100,71	99,97	100,15	
4.SEMIDURAVEIS	91,67	94,10	71,92	96,00	97,72	100,72	96,12	96,28	96,60	94,45	95,50	96,60	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	136,94	134,23	124,67	106,25	84,46	95,34	100,81	98,90	98,59	104,85	100,76	98,59	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	70,26	81,73	78,61	99,20	104,75	99,84	99,75	100,14	100,12	95,16	97,34	100,12	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	155,98	143,88	131,19	106,86	103,48	104,50	102,55	102,64	102,79	101,57	101,87	102,79	
8.CARBURANTES	143,71	109,77	95,83	102,51	90,93	96,06	101,86	100,85	100,51	103,11	100,71	100,51	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS	114,82	111,73	108,11	108,99	107,00	107,51	98,10	98,89	99,56	97,30	98,45	99,56	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	160,85	172,50	165,86	99,65	105,71	110,48	102,96	103,27	103,94	100,48	101,67	103,94	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	238,25	218,52	216,75	125,11	104,27	94,23	115,32	114,28	112,41	112,43	112,97	112,41	
EXT. CARVÃO MINERAL	79,72	77,16	74,53	85,63	89,45	145,64	83,34	83,85	86,78	81,16	80,79	86,78	
CIMENTO E CLINQUER	133,44	128,32	113,70	109,41	102,63	93,36	97,68	98,14	97,74	97,32	97,87	97,74	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	101,03	96,30	89,57	94,35	95,67	105,06	92,63	92,90	93,76	93,51	93,25	93,76	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	156,33	168,76	144,53	104,95	125,20	103,03	99,83	101,97	102,05	101,10	103,03	102,05	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	112,26	107,00	97,35	102,66	104,37	103,98	100,49	100,83	101,06	99,19	100,09	101,06	
SIDERURGIA	139,77	130,89	133,87	114,66	115,69	119,67	104,15	105,14	106,27	102,78	104,52	106,27	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	155,42	157,69	155,39	96,98	105,73	117,34	93,70	94,75	96,38	93,26	94,27	96,38	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	147,38	142,10	115,62	124,10	121,63	123,18	105,21	106,60	107,66	103,83	106,14	107,66	
OUTROS PROD. METALURGICOS	153,96	144,29	124,38	107,61	106,56	106,37	100,03	100,63	101,05	99,78	100,29	101,05	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	166,53	164,55	140,89	123,00	123,44	119,31	106,31	107,85	108,69	103,82	106,43	108,69	
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	185,92	153,47	100,64	117,91	110,39	106,71	114,15	113,81	113,39	115,50	114,62	113,39	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	121,95	133,80	121,90	51,18	66,30	73,33	77,17	76,23	76,04	81,60	78,00	76,04	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	187,67	178,18	176,10	100,89	75,59	105,00	86,41	85,22	86,66	90,93	86,50	86,66	
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	145,26	153,49	129,26	112,00	117,88	127,54	99,13	100,95	102,82	95,18	98,57	102,82	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	51,57	50,73	46,89	91,97	95,29	98,02	78,05	79,25	80,35	76,51	78,45	80,35	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	132,11	129,41	67,16	107,73	94,84	83,65	107,87	106,47	105,12	100,71	102,33	105,12	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	166,64	157,89	119,31	119,83	114,02	116,83	92,68	94,39	95,63	92,52	93,48	95,63	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	137,97	132,30	105,88	113,75	112,24	112,66	93,92	95,33	96,33	92,97	94,59	96,33	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	6,34	6,04	4,70	134,85	143,82	218,47	102,70	106,69	111,98	104,45	106,64	111,98	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	410,60	328,08	342,55	134,59	107,67	119,57	130,49	128,43	127,74	125,82	126,37	127,74	
FAB. OUTROS VEICULOS	372,77	356,05	265,28	120,98	125,50	121,18	107,99	109,59	110,36	107,02	108,54	110,36	
INDUST. DA MADEIRA	115,34	110,29	97,25	100,22	97,63	98,96	97,66	97,66	97,76	98,28	97,76	97,76	
INDUST. DO MOBILIARIO	146,46	140,01	125,56	102,83	95,74	97,42	101,43	100,81	100,51	100,50	100,17	100,51	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	156,07	164,77	169,08	115,36	116,08	118,39	109,08	109,75	110,51	108,42	109,12	110,51	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	147,44	142,24	133,25	102,72	101,63	100,01	99,52	99,71	99,73	99,11	99,50	99,73	
INDUST. DA BORRACHA	134,42	129,34	120,36	110,48	116,22	130,68	99,93	101,27	103,13	98,58	100,47	103,13	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	131,25	127,82	115,86	111,11	112,82	112,75	104,85	105,55	106,09	101,98	103,84	106,09	
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	130,57	63,59	29,55	105,22	74,61	90,94	111,62	107,82	107,19	115,46	108,38	107,19	
REFINO DE PETROLEO	148,65	142,45	136,87	99,68	103,18	96,77	100,23	100,49	100,18	100,49	100,27	100,18	
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	151,72	150,70	138,39	120,88	110,56	112,21	100,57	101,49	102,32	98,87	100,26	102,32	
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	144,96	140,22	132,41	124,18	107,03	119,94	97,62	98,46	99,95	96,17	97,23	99,95	
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	178,10	138,65	103,19	94,11	104,67	121,77	113,45	112,65	113,15	107,60	109,93	113,15	
PROD. QUIM. DIVERSOS	149,07	144,95	124,38	114,71	119,32	110,29	93,52	95,75	96,83	90,60	94,31	96,83	
INDUST. FARMACEUTICA	128,85	122,23	104,12	104,25	94,69	83,36	104,60	103,61	101,82	105,41	105,18	101,82	
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	163,69	158,23	135,10	114,55	116,48	114,38	99,87	101,34	102,27	97,29	99,74	102,27	
LAMINADOS PLASTICOS	104,64	99,80	88,36	97,23	101,56	102,77	95,71	96,22	96,69	95,52	96,19	96,69	
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	122,35	117,45	101,94	111,99	105,55	104,94	98,17	98,84	99,29	96,92	97,97	99,29	
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	77,81	75,67	60,79	103,07	103,39	104,24	102,27	102,37	102,49	101,02	101,64	102,49	
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	87,44	81,04	69,39	98,85	97,74	106,67	96,43	96,55	97,21	95,29	95,96	97,21	
OUTRAS IND. TEXTEIS	82,08	88,93	71,93	87,63	98,02	103,72	92,47	92,99	93,71	92,62	92,58	93,71	
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	84,12	85,66	61,60	92,34	91,19	88,95	97,14	96,52	95,97	95,64	96,10	95,97	
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	61,47	60,48	50,82	102,73	101,50	105,25	94,81	95,43	96,12	95,00	95,37	96,12	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
N I V E L 100												
CALÇADOS	92,56	92,78	69,48	101,27	103,92	113,97	99,74	100,19	101,14	98,40	99,34	101,14
INDUST. DO CAFE	111,77	99,17	89,70	94,10	93,32	99,91	96,90	96,59	96,82	97,18	96,73	96,82
BENEF. DE ARROZ	140,11	124,20	96,15	105,19	98,85	94,01	105,20	104,59	103,83	106,59	104,53	103,83
MOAGEM DE TRIGO	107,99	98,56	95,75	91,21	89,80	88,68	98,04	97,32	96,63	98,20	97,53	96,63
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	298,08	258,85	227,03	128,87	115,00	132,56	106,20	107,21	109,25	99,11	102,52	109,25
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	77,82	81,01	78,98	103,72	102,27	108,62	93,01	93,83	94,93	91,72	93,01	94,93
INDUST. DO FUMO	23,77	23,62	21,42	100,09	102,11	92,20	124,04	123,53	122,83	122,91	123,11	122,83
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	135,41	123,89	116,33	110,33	106,50	105,36	107,20	107,14	106,99	107,52	107,18	106,99
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	238,06	211,61	202,68	99,37	97,35	99,70	108,44	107,40	106,78	108,61	107,44	106,78
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	100,14	103,46	108,02	98,87	98,48	98,35	98,98	98,93	98,88	99,17	99,10	98,88
INDUST. DO AÇUCAR	275,37	155,59	102,16	121,53	83,16	93,69	111,72	108,29	107,34	114,97	108,69	107,34
OLEOS VEG. EM BRUTO	125,86	115,13	96,47	111,64	106,20	118,94	107,71	107,57	108,29	105,43	105,76	108,29
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	126,27	120,53	98,88	93,75	93,05	86,28	102,73	101,77	100,52	102,19	101,29	100,52
ALIMENTOS P/ANIMAIS	190,24	177,21	174,82	106,83	104,73	109,25	109,17	108,75	108,79	108,42	108,33	108,79
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	137,91	129,97	112,41	97,83	102,04	102,68	99,94	100,14	100,32	98,95	99,31	100,32
INDUST. DE BEBIDAS	136,33	135,33	128,69	109,78	108,13	98,53	99,56	100,42	100,24	99,16	100,24	100,24

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	130,02	129,95	129,99	127,81	127,20	125,52	125,15	125,55	125,09	122,11	124,33	126,18
EXTRATIVA MINERAL....	184,10	187,98	180,38	182,55	178,17	185,34	188,70	182,80	184,29	170,65	186,65	188,91
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,85	125,34	126,18	123,51	123,50	120,87	120,36	120,87	120,44	118,35	119,63	120,25
MIN. NÃO-METÁLICOS..	118,88	118,01	116,19	114,79	115,91	112,90	114,35	115,71	111,50	111,80	111,40	113,32
METALÚRGICA.....	132,98	133,87	137,70	130,60	130,01	124,05	124,18	124,96	127,35	128,33	125,73	126,44
MECÂNICA.....	131,49	128,62	131,05	132,29	127,10	127,25	131,76	131,21	125,00	125,85	123,98	125,78
MAT. ELÉTRICO E COM.	141,40	144,22	144,23	139,92	139,79	132,25	128,93	132,53	130,88	124,62	129,04	121,98
MAT. DE TRANSPORTE..	156,01	164,39	169,29	163,16	166,63	157,31	151,79	145,42	149,50	143,83	150,39	158,93
MADEIRA.....	112,59	106,71	106,83	107,38	109,34	107,59	107,75	110,35	108,42	109,51	109,50	108,32
MOBILIÁRIO.....	123,14	121,32	120,97	121,42	122,88	123,06	123,14	119,80	120,96	124,59	124,39	125,41
PAPEL E PAPELÃO.....	124,42	125,33	126,47	126,54	124,40	123,79	123,27	125,01	126,03	123,26	124,09	124,50
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,58	120,89	135,18	118,20	124,15	130,65	116,10	121,67	111,29	92,10
COURO E PELES.....	59,38	59,88	60,89	59,50	58,61	57,63	53,11	53,98	57,72	55,50	56,46	56,36
QUÍMICA.....	134,56	135,72	132,06	130,15	127,71	129,40	128,86	131,28	130,38	122,44	124,69	125,23
FARMACÊUTICA.....	111,46	108,40	112,15	109,77	113,30	118,37	112,55	130,44	118,29	112,50	120,21	144,36
*PERF., SABÕES, VELAS	145,67	124,68	147,84	136,40	152,58	130,71	143,64	139,93	132,16	142,91	135,84	118,12
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109,95	107,30	112,13	110,48	114,95	107,59	106,90	106,55	102,09	100,50	102,73	102,27
TEXTIL.....	81,56	80,86	82,18	78,92	76,80	77,19	75,24	76,99	75,84	78,09	76,49	78,12
VEST., CALÇ., ART. TEC.	81,15	86,17	80,38	76,88	76,84	75,71	75,82	78,34	74,94	76,76	74,54	76,29
PROD. ALIMENTARES...	135,27	124,13	126,40	122,40	124,40	124,64	126,22	125,80	126,19	125,84	128,95	125,53
BEBIDAS.....	116,66	116,76	116,72	122,62	116,28	118,73	114,67	110,49	115,03	110,15	110,78	115,48
FUMO.....	91,66	91,71	92,27	91,73	94,14	88,46	76,85	42,26	73,88	81,63	86,90	99,04

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	127,59	127,81	126,71	133,58	126,62	127,96	128,12	128,70	130,11	132,29	132,73	130,33
EXTRATIVA MINERAL....	197,33	197,52	204,39	207,53	212,13	209,96	208,76	209,68	204,92	208,49	195,09	181,51
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,30	122,26	120,32	128,05	120,13	121,56	122,07	122,29	124,30	126,78	127,67	125,91
MIN. NÃO-METÁLICOS..	111,81	112,12	112,68	116,61	111,42	113,15	111,73	112,20	114,51	115,86	118,58	113,14
METALÚRGICA.....	130,00	129,60	129,51	129,86	123,89	127,64	129,31	133,34	135,89	140,65	143,09	144,59
MECÂNICA.....	127,14	130,41	129,99	144,09	130,43	135,62	140,06	141,77	145,94	150,08	152,65	145,71
MAT. ELÉTRICO E COM.	135,52	120,86	115,62	130,22	117,84	119,56	116,38	113,78	113,28	112,60	113,40	113,08
MAT. DE TRANSPORTE..	157,66	156,35	152,85	161,23	147,10	148,98	152,31	143,14	160,91	172,18	178,40	178,07
MADEIRA.....	108,80	106,42	103,17	107,92	103,67	105,32	102,75	106,23	107,20	111,56	107,90	105,33
MOBILIÁRIO.....	123,75	128,89	126,10	144,55	110,17	117,25	119,99	121,48	122,29	128,35	123,31	117,70
PAPEL E PAPELÃO.....	125,60	126,44	125,75	127,87	124,48	126,49	121,31	131,73	127,69	129,63	130,93	128,53
*BORRACHA.....	117,36	115,22	125,20	127,77	128,89	117,86	129,57	126,18	124,89	134,42	129,34	120,36
COURO E PELES.....	55,08	52,78	53,12	56,57	53,15	52,78	55,74	55,65	53,52	57,76	58,75	57,53
QUÍMICA.....	132,53	132,59	129,71	131,55	134,11	131,04	133,21	131,19	130,74	128,22	129,59	127,67
FARMACÊUTICA.....	128,17	131,37	131,65	129,62	113,57	110,20	119,76	117,83	112,27	116,11	119,03	115,86
*PERF., SABÕES, VELAS	131,10	125,78	139,67	137,34	138,55	133,76	133,31	146,45	144,99	163,69	158,23	135,10
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,66	105,34	105,33	115,61	103,72	103,60	98,49	102,69	104,31	108,21	107,92	105,01
TEXTIL.....	79,11	78,10	76,00	81,35	73,43	77,23	76,82	76,60	77,76	76,13	78,88	78,47
VEST., CALÇ., ART. TEC.	75,10	79,48	78,90	86,10	74,40	72,44	75,76	74,87	76,09	72,80	74,44	71,65
PROD. ALIMENTARES...	126,69	128,75	126,44	137,30	130,24	131,28	131,34	133,41	134,74	135,67	130,22	130,23
BEBIDAS.....	104,15	114,41	111,58	115,52	113,90	118,72	117,17	120,73	114,37	120,07	121,16	112,49
FUMO.....	110,89	129,88	123,45	126,06	107,45	96,54	85,36	73,30	79,37	82,45	93,52	91,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	126,25	122,27	127,83	127,32	126,93	124,51	126,70	134,71	126,16	123,99	118,95	120,97
BENS INTERMEDIARIOS.	132,37	132,88	131,96	129,26	128,37	126,49	127,05	126,43	125,68	122,41	124,51	125,83
BENS DE CONSUMO.....	121,30	122,35	121,71	119,05	118,88	117,72	115,50	116,27	116,52	114,86	119,27	120,39
DURAVEIS.....	156,02	167,58	161,76	156,11	158,17	149,41	140,45	134,24	133,61	139,77	145,26	154,59
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	112,55	113,42	113,04	111,36	111,32	111,54	110,23	112,52	113,13	109,80	114,05	113,73

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	120,70	126,76	123,38	134,16	120,87	123,81	124,41	122,45	121,38	126,39	129,41	118,48
BENS INTERMEDIARIOS.	129,24	130,79	129,09	133,33	129,95	130,41	130,40	130,79	132,99	133,88	134,36	133,38
BENS DE CONSUMO.....	121,75	118,62	117,74	127,49	113,99	115,97	117,45	118,50	118,61	121,28	121,21	119,45
DURAVEIS.....	148,46	148,31	147,65	166,75	143,40	145,38	149,57	148,09	154,28	162,65	163,41	161,02
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	114,51	112,89	111,37	119,18	108,94	110,17	110,94	112,45	111,62	112,85	112,74	111,23

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

